

NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 17/Jun

cntv@terra.com.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3213 - Ano 2024



CAMPANHA NACIONAL PELO EPI COLETE BALÍSTICO FEMININO FOI LANÇADA EM TODAS AS PARTES

Confederação Nacional dos Vigilantes

EPI: COLETE BALÍSTICO FEMININO

EFETIVA PROTEÇÃO À VIGILANTE.

EMPRESA, CUMPRA A NORMA!

Federações e Sindicatos de Vigilantes

A quinta-feira, 13 de junho foi marcada por atos, manifestações diversas promovidas pela CNTV, Federações e Sindicatos de todas as partes do país lançando a Campanha Nacional para cobrar das empresas o fornecimento do EPI Colete Balístico específico para as mulheres. As empresas continuam fornecendo as Vigilantes mulheres um colete genérico que não produz efetiva proteção.

O fornecimento do colete específico para as

mulheres Vigilantes é obrigação da empresa empregadora, está previsto na Portaria do Ministério da Defesa/Exército Brasileiro nº 18 de 19/12/2006 e a efetividade do equipamento está determinada pela NR 6 do Ministério do Trabalho e Portaria 18.045/23 da Polícia Federal.

Nestes quase 20 anos de vigência da norma do Exército não houve uma cobrança muito forte dos nossos Sindicatos, nem uma mobilização ampla das nossas colegas mulheres. Por seu turno as empresas continuaram dando uma de “João sem braço”, descumprindo a norma e deixando de fornecer as mulheres o EPI Colete Específico.

Ontem foi o lançamento, a divulgação da Campanha. Na próxima semana os Sindicatos iniciam outras ações:

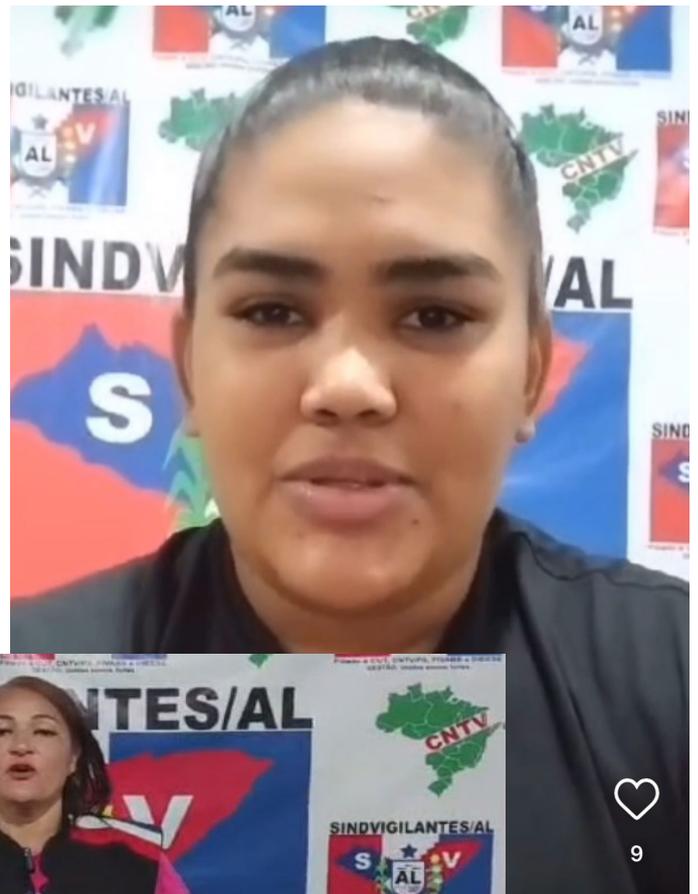
- Notificações as empresas cobrando o EPI Específico;
- Notificação aos órgãos fiscalizadores Ministério do Trabalho e Polícia Federal pedindo fiscalização, autuação e punição das empresas que insistirem no descumprimento das Normas;
- Realização de debates, estudos e outras atividades, ouvindo especialistas, estudiosos, lideranças sobre a proteção as Vigilantes.
- Manifestações e atos de mobilização das e dos Vigilantes.

Empresas, cumpram a Norma, protejam as Vigilantes.

Colete Balístico Feminino, JÁ!

Veja a seguir alguns registros dos atos de lançamento da Campanha:

ALAGOAS





Fábio Santos



Jose Boaventura Santos

LANÇA HOJE, DIA 13 DE JUNHO, QUINTA-FEIRA, A CAMPANHA NACIONAL - COLETE ESPECIFICO PARA

EPI: COLETE BALÍSTICO FEMININO

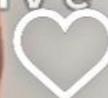
EFETIVA PROTEÇÃO À VIGILANTE.

EMPRESA, CUMPRA A NORMA!

Associações e Sindicatos de Vigilantes



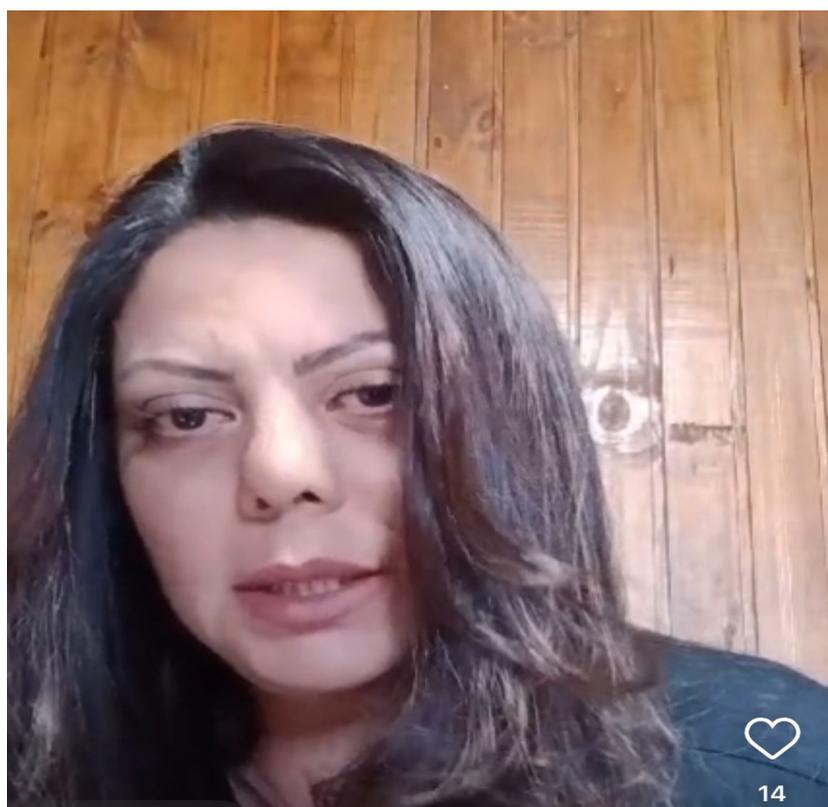
Maura Miranda
Secretária de Mulheres da CNTV e
Diretora do Sindesv-DF



NITEROI/RJ



PETROPOLIS/RJ



RECIFE/PE



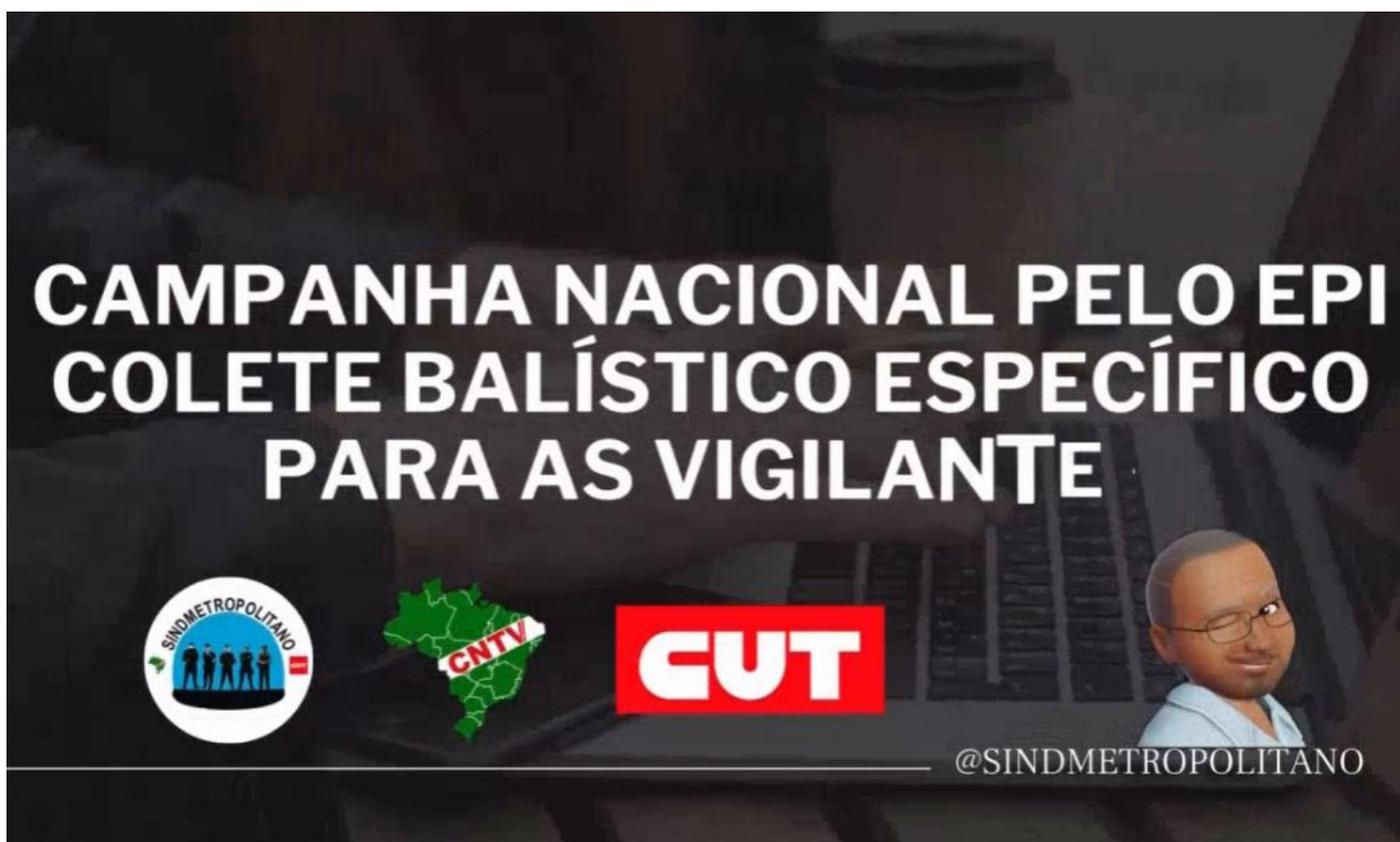
PETROLINA/PE



RORAIMA



SINDMETROPOLITANO/BA



SINDVIGILANTES BAHIA

COLETE FEMININO

CAMPANHA EM PROL DO USO DO COLETE FEMININO

- ✓ Conforto e Ajuste Adequado
- ✓ Maior Mobilidade e Liberdade de Movimento
- ✓ Segurança e Proteção Otimizadas

REDES SOCIAIS



SINDVIGILANTESBAHIA 71.8.8784-9646
E-MAIL: IMPRENSA@SINDVIGILANTES.ORG.BR
RÁDIO: AVOZDOVIGILANTE.SITE.RADIO.BR WWW.SINDVIGILANTES.ORG.BR
Rua do Gravató, 23, Nazaré - CEP: 40.040-330 | Salvador Bahia - Brasil



SINDSEGUR RN



Vigilantes recebem homenagem da Câmara do Recife

No Brasil, o Dia do Vigilante é celebrado anualmente em 20 de junho. Para marcar a data, a Câmara do Recife promoveu uma reunião solene nesta sexta-feira (14), no plenário da Casa de José Mariano. O evento, realizado por iniciativa da vereadora Cida Pedrosa (PCdoB), prestou homenagem a representantes da categoria, incluindo aqueles que perderam suas vidas em serviço. O vereador Ivan Moraes (PSOL) presidiu a cerimônia

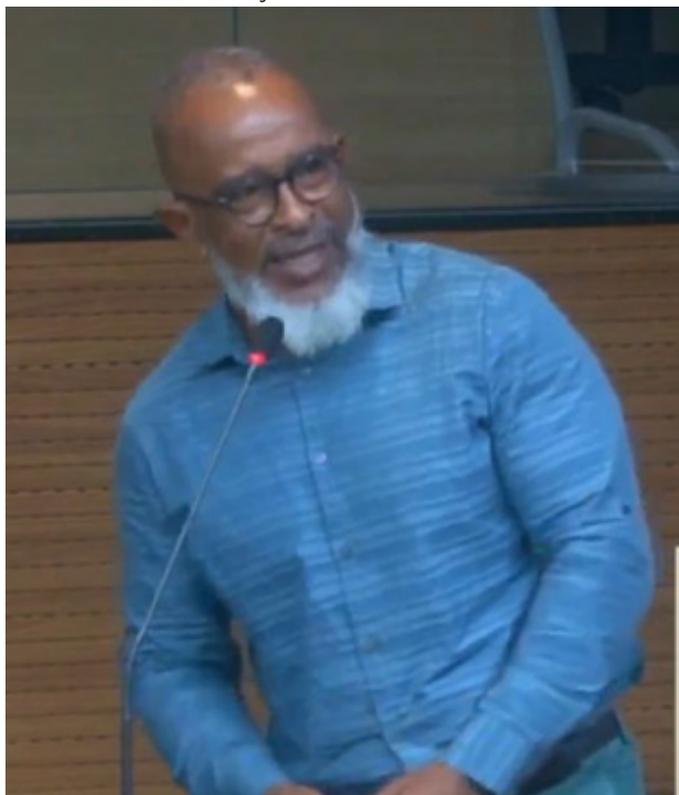


Em seu discurso na tribuna do plenário, Cida Pedrosa ressaltou sua proximidade em relação aos movimentos de defesa dos trabalhadores e falou da necessidade de reconhecer as pessoas que trabalham na profissão de vigilante, em especial as mulheres. Ela lembrou que tramita na Câmara do Recife o projeto de lei nº 83/2024, de sua autoria, que propõe que a capital adote a reserva de 30% vagas de emprego para mulheres na função de vigilante.

“Reunir vocês, junto com todos sindicatos e profissionais da área, neste plenário, é abrir frestas. É trabalhar para que a sociedade reconheça o relevante trabalho realizado por vocês. Trabalhar nesse ramo não é fácil. Ainda somos uma sociedade bastante violenta, marcada pelas mais variadas desigualdades sociais, desigualdades que são históricas, e que estão ligadas diretamente às vulnerabilidades do nosso povo”, disse a parlamentar na ocasião.

“Por isso mesmo é que as condições de trabalho precisam ser justas, melhoradas, melhoradas permanentemente, bem remuneradas. O que vocês ganham é muito pouco para o tamanho do trabalho e do perigo da profissão de vocês”.

Após a entrega de certificados honoríficos para vigilantes – no caso daqueles que faleceram, aos seus familiares –, dirigentes sindicais e advogados trabalhistas, foi exibido um vídeo de homenagem à profissão no plenário da Casa. Em seguida, o presidente da Confederação Nacional de Vigilantes e Prestadores de Serviços (CNTV), José Boaventura, ocupou a tribuna para fazer suas colocações.



Presidente da Confederação Nacional de Vigilantes e Prestadores de Serviços (CNTV), José Boaventura

Ao plenário, Boaventura também tratou dos desafios das mulheres vigilantes e salientou que há mudanças na compreensão dos objetivos e papel social da categoria. “É relevante dizer quanto nos custou lutar, construir o nosso sindicato, as nossas organizações, para

exatamente saber qual é o lugar nosso na história, na sociedade, na vida das pessoas. Quando criaram a profissão de vigilante em 1983 – temos só 41 anos de existência – a ordem para um vigilante dentro de um banco era só proteger dinheiro”, relatou. “Entrava em um banco, trocava tiro com bandido, morriam bancários, clientes, vigilantes. E o dinheiro voltava ao mesmo lugar. Nós compreendemos, naquele instante, que o nosso papel não era esse. O nosso primeiro papel em um banco, em um hospital, em uma escola, seja onde for, é proteger a vida das pessoas”.

A dirigente sindical Adriana Lemos do Amaral representou as trabalhadoras do setor e falou da importância da luta organizada por direitos. “Como representante do sindicato, como representante da categoria, como representante das vigilantes femininas, nossa luta é incessante por direitos, por melhorias e por conquistas. E é por isso que nós brigamos, e é por isso que nós convidamos, chamamos toda a nossa categoria para que participe junto com a gente dessa luta para a gente poder, cada vez mais, galgar mais condições para todos nós”.

Ao encerrar a solenidade, o vereador Ivan Moraes agradeceu a Cida Pedrosa pela oportunidade de presidir o evento. “Hoje, para mim, foi um dia de muito aprendizado”, afirmou. “Eu agradeço muito por conhecer a luta de vocês, conhecer um pouco da caminhada de quem se organiza para lutar pelos direitos das pessoas que se propõem a cumprir a tarefa de vigilantes”.

VEJA A LISTA DE HOMENAGEADOS NO SITE DA CAMARA DE VEREADORES

FONTE: CAMARA DE VEREADORES DE RECIFE

Banco é condenado por não garantir segurança em agência durante greve de vigilantes

A agência ficou com menos vigilantes do que o número previsto em lei



Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

A Quarta Turma do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou recurso do Banco do Brasil S.A. contra condenação por deixar de garantir a segurança de uma agência de Teixeira de Freitas (BA) durante greve de vigilantes ocorrida em março de 2020. Nas instâncias anteriores, o banco foi condenado a pagar R\$ 5 mil a cada empregado da agência.

Agência ficou sem segurança durante greve

A greve ocorreu entre 12 e 18 de março de 2020. Na ação, o Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Sistema Financeiro do Extremo Sul da Bahia disse que, mesmo sem os vigilantes, o banco determinou a abertura da agência Presidente Vargas, com todos os serviços. Para o sindicato, a medida deixou em risco a integridade física e mental das pessoas que trabalhavam no local.

Polícia militar deu apoio

Em contestação, o banco sustentou que, após a deflagração da greve dos vigilantes, teve apoio da Polícia Militar para a abertura da agência e a manutenção nos terminais de autoatendimento. Explicou que houve atendimento apenas para as transações que não envolviam numerários e destacou que alguns vigilantes, mesmo com a greve, compareceram aos seus postos de trabalho na agência.

Abertura colocou empregados em risco

O juízo da 2ª Vara do Trabalho de Teixeira de Freitas e o Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região condenaram o Banco do Brasil a pagar R\$ 5 mil de indenização a cada empregado. Segundo o TRT, embora não tenha sido registrado nenhum ato de violência contra durante a greve, o banco, ao abrir a agência com o contingente de vigilantes reduzido, assumiu o risco de operar o negócio nessas condições.

O caso chegou ao TST em agosto de 2023, com recurso do Banco do Brasil, que alegou que, por se tratar de serviço essencial, o funcionamento da agência não poderia ser totalmente paralisado. Contudo, a relatora, ministra Maria Cristina Peduzzi, observou que o TRT, última instância a examinar provas, registrou que a agência contava normalmente com três ou quatro vigilantes e, durante a greve, apenas dois permaneceram no local de trabalho, número inferior ao previsto nas normas de segurança. Ainda segundo o TRT, os caixas eletrônicos estavam funcionando plenamente, e os envelopes eram recolhidos da mesma forma, pelos gerentes de serviços.

Para a ministra, a questão não tem transcendência econômica, política, social ou jurídica, requisitos necessários para a admissão do recurso. Por unanimidade, a Turma considerou a manifestação do banco injustificada e multou a instituição em 2% do valor da causa.

FONTE: TST (Ricardo Reis/CF)

Brasfort Administração e Serviços deve garantir o direito da empregada de prorrogar a licença-maternidade e do empregado a licença-paternidade

Sentença transitou em julgado em fevereiro deste ano



O juiz titular da 17ª Vara do Trabalho de Brasília (DF), Paulo Henrique Blair de Oliveira, concedeu oito dias ao Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal (MPT-DF) e à Brasfort Administração e Serviços Ltda. para impugnação fundamentada sobre os cálculos de liquidação apresentados pela Secretária de Cálculos Judiciais.

O movimento é resultado de Ação Civil Pública ajuizada pelo MPT-DF, representado pelo procurador Joaquim Rodrigues Nascimento, que resultou na condenação da empresa ao pagamento de danos morais coletivos no valor de R\$ 50 mil por não conceder prorrogação de licença-maternidade e paternidade, em descumprimento da legislação do Programa Empresa Cidadã.

Empresas que aderem a esse Programa são beneficiárias de incentivos fiscais concedidos pelo Governo Federal. De acordo com o Empresa Cidadã, a licença-maternidade é estendida por 60 dias, enquanto a licença-paternidade é acrescida de 15 dias.

O procurador Joaquim Nascimento acentua que a ampliação da licença-maternidade e da licença-paternidade está prevista no marco legal da primeira infância (Lei 13.257/2016): “essa série de políticas públicas objetiva garantir mais direitos aos pais e às mães de crianças com até seis anos de idade, visando o desenvolvimento saudável dos infantes”.

A Sentença transitou em julgado no dia 5 de fevereiro de 2024. Após o prazo concedido pelo juiz Paulo Henrique de Oliveira, a conta será homologada, instaurando a Execução. Processo nº 0000831-32.2019.5.10.0017

Fonte: MPT 10 região

INFORME CAMPANHA SALARIAL

O SINTEVITRAVER, vem através deste, comunicar que na data de hoje 14/06/2024, foi discutida e aprovada, em assembleia extraordinária, a CCT (convenção coletiva de trabalho) dos trabalhadores que atuam na área de transportes de valores. A grande maioria presente, acatou a contra proposta feita pelo SINDESP-RR, trazendo satisfação para a classe trabalhadora.

Esperamos que na próxima CCT, possamos melhorar muito mais em alguns pontos colocados por alguns trabalhadores.

Sua participação nas assembleias extraordinárias é de suma importância, para que juntos possamos trazer melhorias para categoria.

Agradecemos a presença de todos! “Respeito, compromisso, força e Honra!”

Fonte: SINTEVITRAVER

15 de junho – Dia Internacional da Justiça



Por que 15 de junho?

Este dia é especial, pois marca o Dia Internacional da Justiça, coordenado pela Uni Global e, no Brasil, conta com o apoio de todos os Sindicatos e Federações de luta filiados a Confederação Nacional dos Vigilantes - CNTV. É uma ocasião vibrante de solidariedade e um lembrete poderoso da importância de honrar a

luta sindical dos limpadores, trabalhadores de segurança e outros trabalhadores essenciais.

Suas origens remontam à campanha Justiça pelos seguranças, iniciada na América do Norte no final da década de 1980. Em 15 de junho de 1990, estes trabalhadores corajosos entraram em greve pacífica em Los Angeles, lutando por melhores condições de trabalho em uma batalha contra corporações multinacionais e poderosos empresários.

Naquele dia, esses heróis do dia a dia, em sua maioria mulheres e homens imigrantes com baixos salários, foram recebidos com violência policial. Muitos ficaram feridos, e mais de 60 pessoas foram hospitalizadas. Porém, essa faísca de resistência acendeu o movimento Justice For Janitors, que se espalhou pelo país e pelo mundo todo.

O dia 15 de junho agora se tornou uma data de celebração da resiliência, coragem e dedicação inabalável desses trabalhadores, que

se esforçam para manter nossas comunidades limpas e seguras, enquanto lutam pelo direito de ter um sindicato. É uma oportunidade de despertar entusiasmo e energia, quando os sindicatos se unem para exigir melhores salários, locais de trabalho mais seguros e uma voz sindical.

Mas, neste ano, O Dia Internacional da Justiça para os trabalhadores da limpeza e da segurança é no sábado, 15 de junho.

Este ano, vamos celebrar e honrar as lutas e vitórias dos trabalhadores da limpeza e da segurança com uma Semana de Ação de terça-feira, 11 de junho, até segunda-feira, 17 de junho. Esta iniciativa deve-se ao fato de o Dia da Justiça coincidir com um sábado este ano e aos pedidos para mais tempo e flexibilidade para criar eventos e ações.

Quais são as 4 coisas que os nossos filiados dos Serviços Imobiliários podem fazer para tornar 2024 o melhor ano de sempre?

1. Comece a planejar as atividades e eventos do seu sindicato para a Semana de Ação da Justiça: ative e envolva os membros em atividades de alto nível ou no local de trabalho. Pode ser uma ação ou manifestação pública, um evento no local de trabalho, uma conferência de imprensa, ou o que quer que possa imaginar! Precisa de algumas ideias? Consulte a página do Facebook para ver o que foi feito por sindicatos irmãos de outros países em anos anteriores. Os nossos Diretores Regionais - Marvin, Mark, Tilak e Sandi - também estão aqui para apoiar.

2. Utilize o nosso trabalho artístico e as mensagens principais para criar unidade em todo o mundo: as ligações para o trabalho artístico estão abaixo e estão disponíveis

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

em inglês, espanhol, francês e português. Os ficheiros são editáveis e podem ser adaptados às suas campanhas locais e pode acrescentar o logótipo do seu sindicato.

3. Siga e divulgue a nossa página no Facebook: <https://facebook.com/justiceday>

4. Redes sociais durante a Semana de Ação pela Justiça (11-17 de junho de 2024): divulguem as fotos dos seus eventos! Também preparamos um kit de ferramentas para as redes sociais durante a semana de ação e você pode ainda, utilizar as seguintes sugestões de mensagens:

1. "Trabalhadores de segurança enfrentam perigos e baixos salários. A nova pesquisa da UNI Global Union revela a necessidade urgente de melhores condições e apoio sindical. Vamos apoiá-los! #IJD24 #J4J #UnionStrong"

2. "57% dos trabalhadores de segurança estão insatisfeitos com seus salários. É hora de reformas no setor! Leia mais na última pesquisa da UNI Global Union. #IJD24 #J4J #UnionStrong"

3. "1 em cada 5 trabalhadores de segurança se sente 'muito inseguro' no trabalho. Devemos garantir sua segurança. Descubra os resultados na nova pesquisa da UNI Global Union. #IJD24 #J4J #UnionStrong"

4. "Trabalhadores de segurança sindicalizados relatam melhores salários e condições. Vamos apoiar seu direito de sindicalizar-se! Confira os resultados da pesquisa da UNI Global Union. #IJD24 #J4J #UnionStrong".

Nos mandem fotos e imagens para encaminharmos para a Uni e também postarmos os em nossas redes sociais.

Fonte: CNTV

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF